

ATA 14° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE SAÚDE

Fl. 1

1 Aos 23 dias do mês de maio de 2023, às 13 horas, em reunião híbrida, realizou-se a décima
2 quarta Sessão do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores
3 Públicos do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2023, sendo ordinária, sob a presidência
4 do conselheiro Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, presidente do Conselho de Administração
5 do IPE Saúde, e secretariada por Thuane Liesenfeld Borges, secretária do Colegiado. **1) Abertura
6 da Reunião Ordinária.** Foi declarada aberta a reunião, que contou com a presença dos
7 conselheiros representantes do Governo do Estado, titulares Bruno Queiroz Jatene, Thiago
8 Dapper Gomes (IPE Saúde), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), Liselena Schifino Robles
9 Ribeiro (TJRS), André Fernando Janson (MPRS) e Itamê Sandri Westphalen (em substituição ao
10 conselheiro Mauro Luciano Hauschild); e representantes dos segurados, titulares Kátia
11 Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade
12 e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês e Antônio Alberto Andreazza (Cpers). A
13 reunião contou também com a presença dos suplentes Gilderis Magrin e Danilo Krause. **2)
14 Ausências justificadas.** O conselheiro Mauro Hauschild não pode comparecer por conta de
15 agenda externa, sendo substituído por sua suplente, Itamê Sandri Westphalen. **3) Aprovação da
16 Ata.** A Ata CA nº 08/2023 foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade dos
17 conselheiros, sem ressalvas. **4) Correspondências expedidas.** Não houve. **5) Correspondências
18 recebidas.** Não houve. **6) Ordem do dia: a) Apresentação do Relatório de Gestão do IPE Saúde.**
19 O presidente do IPE Saúde e conselheiro, Bruno Jatene, informou que o Relatório de Gestão
20 ainda não estava finalizado pela equipe técnica do Instituto, solicitando que a apresentação do
21 tema fosse transferida para a próxima sessão do Conselho de Administração. Bruno sugeriu,
22 portanto, a realização de uma reunião extraordinária para a apreciação do estudo, se o Conselho
23 entender necessário. **b) Discussão sobre o Projeto de Lei Complementar nº 259/2023 sobre a
24 Reestruturação do IPE Saúde.** O conselheiro Bruno Jatene iniciou as manifestações atualizando
25 os pontos inseridos no Projeto de Reestruturação do IPE Saúde, falando sobre a trava global que
26 impede que os valores de mensalidades ultrapassem certo limite com a atualização da alíquota.
27 Em contraponto, o conselheiro Ives Agamenon afirmou que a trava global impede cobrança

**ATA 14° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE
SAÚDE**

Fl. 2

28 excessiva dos usuários, mas também demonstra que os valores informados na primeira versão
29 como necessários para cobrir o déficit não serão alcançados, logo, ou os valores não estavam
30 corretos ou o que vier a se arrecadar não será o suficiente para cobrir os déficits do Instituto e
31 que, em pouco tempo, o mesmo problema voltará a ser discutido. Durante a conversa, os
32 conselheiros preocuparam-se com a saída de servidores do plano se aprovado o Projeto do
33 Governo do Estado, principalmente aqueles que possuem mais dependentes. Bruno Jatene
34 afirmou que a aprovação do Projeto permite uma diminuição dos déficits e também das
35 despesas da Autarquia. Ives Agamenon, por sua vez, salientou que os servidores estaduais não
36 devem ser penalizados com a aprovação deste plano por conta de um déficit fabricado pelo
37 próprio Estado, reiterando que, se o Governo tivesse dado o mínimo de reajuste salarial há anos
38 atrás, o problema financeiro do Instituto talvez não existisse. O diretor Administrativo-
39 Financeiro do IPE Saúde e conselheiro, Thiago Dapper, relatou as dificuldades enfrentadas pela
40 gestão do IPE Saúde nas tratativas com os prestadores no que diz respeito ao ajuste dos
41 honorários médicos, e salientou que existe a necessidade de se mexer nesses quesitos a partir
42 de uma reestruturação. Kátia Terraciano, por sua vez, afirmou que não acha justo os segurados
43 terem que arcar com os custos da má administração de gestões anteriores do Governo do Estado
44 que não reajustaram os salários dos servidores e negligenciaram a Autarquia. Thiago Dapper
45 esclareceu que, mesmo recebendo todos os valores atrasados de repasses por parte do Estado,
46 ainda assim o IPE Saúde ficará no vermelho, pois estes valores não são suficientes para sustentar
47 o equilíbrio financeiro do Instituto com os gastos anuais. O presidente do Conselho de
48 Administração, Álvaro Panizza, aproveitou os debates para parabenizar o lançamento do
49 Simulador de valores de mensalidades com a proposta da nova alíquota que foi elaborada pelo
50 IPE Saúde. O presidente do Colegiado disse ser um ponto importante para que os segurados
51 tenham maior clareza de quanto corresponderá a mudança nas mensalidades do plano. Álvaro
52 fez simulações com o dispositivo para exemplificar aos conselheiros as alterações propostas. O
53 conselheiro André Fernando falou que o atual sistema não contempla o pagamento por
54 dependentes e o que se propõe é uma mudança estrutural, onde os dependentes também

**ATA 14° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE
SAÚDE**

Fl. 3

55 contribuem, e que a principal diferença nos cálculos das mensalidades se dará para os segurados
56 com dependentes – estes que terão um aumento significativo nos valores pagos – e que o
57 simulador se torna importante, pois permite uma análise completa ao segurado. Ainda
58 discutindo sobre o assunto, os conselheiros tiraram dúvidas sobre os planos PAC e PAMES,
59 Optantes e contratos com as Prefeituras. Vera Lessês ponderou que o ideal seria que o IPE Saúde
60 já tivesse buscado os créditos que tem a receber, por parte do Governo do Estado, entre eles,
61 as paritárias das pensionistas, os valores dos imóveis que eram do FAS, os valores dos RPs e
62 Precatórios, para depois disso, se necessário, debater a reestruturação do IPE Saúde, com as
63 categorias. Álvaro Panizza observou que no atual texto da Proposta de Reestruturação há um
64 artigo (nº 34) que impede que segurados PAC retornem como Optantes ao plano de saúde, e
65 exemplificou o caso de segurados que não poderão incluir como dependentes os filhos que,
66 anteriormente, faziam parte desta categoria. Além desta colocação, o conselheiro Ives
67 Agamenon relatou, também, que gostaria de entender discriminadamente a categoria de
68 segurados que ganham até R\$ 5 mil de salário, sendo estes divididos entre os salários iniciais do
69 Estado (quantidade de servidores que ganham R\$ 1 mil, R\$ 2 mil e assim sucessivamente), pois
70 é esta categoria que tem maior representação no Governo. Ives solicitou que a Presidência do
71 Instituto trouxesse estes dados para análise do Colegiado. Por fim, o Conselho de Administração
72 decidiu que a deliberação sobre este tema será realizada na próxima sessão do Colegiado. c)
73 **Ofício remetido pela FESSERGS à Presidência do IPE Saúde.** O presidente do Instituto e
74 conselheiro, Bruno Jatene, solicitou esclarecimentos quanto ao propósito e em que
75 circunstâncias se deu o encaminhamento do ofício remetido pela Fessergs à Presidência do IPE
76 Saúde, sobretudo quanto à informação sobre as reuniões realizadas entre a Federação e as
77 Entidades Médicas. Bruno afirmou que sua impressão quanto à correspondência é de que a
78 própria Fessergs apoia que os honorários médicos sejam ajustados com base na Tabela CBHPM
79 de 2022 - o que é inviável ao Instituto e não há nenhum plano de saúde que utilize a CBHPM
80 2022 - principalmente no atual contexto. Na visão de Jatene, o ofício pode ter causado um efeito
81 adverso, tendo em vista o caráter de estímulo à pressão emitida pela classe médica na

**ATA 14° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE
SAÚDE**

Fl. 4

82 Autarquia. A conselheira representante da Federação, Márcia Elisa, esclareceu que a Fessergs
83 teve o papel de escutar ambos os lados envolvidos na reestruturação do IPE Saúde, reunindo-se
84 também com a classe médica para conversas quanto aos honorários. Márcia salientou que a
85 Fessergs não enxerga a classe médica como oposição e sim como aliados nesta reestruturação
86 do Instituto, e os mesmos queriam ouvir como estavam ocorrendo as tratativas com a classe.
87 Em relação a CBHPM, Márcia esclareceu que a solicitação da Fessergs não se trata da atualização
88 das cobranças nos valores tabelados, mas sim a adição de alguns procedimentos e tratamentos
89 que, atualmente, não são cobertos pelo IPE Saúde. Antônio de Pádua, também representando
90 a Federação, falou sobre o conteúdo que trata da Câmara Técnica de avaliação das coberturas
91 de procedimentos, inserindo a AMRIGS como colaboradora. O conselheiro citou a sugestão de
92 a Autarquia buscar outros meios de financiamento para sustentar o Sistema IPE Saúde, dando
93 exemplos. Bruno Jatene, em resposta, explicou os motivos de porque algumas sugestões dadas
94 pelo conselheiro Antônio de Pádua não poderiam ser adotadas no Instituto. As discussões foram
95 finalizadas com esclarecimentos de dúvidas quanto aos tipos de financiamentos legais e
96 possíveis que poderiam ser inseridos ao IPE Saúde, e com o presidente Bruno Jatene afirmando
97 que o encaminhamento deste ofício não colaborou positivamente, levando em consideração o
98 momento que o Instituto está enfrentando quanto à sua reestruturação. **7) Assuntos de Ordem**
99 **Geral.** Não houve. **8) Definição de pauta para a próxima sessão.** Encerrado o período
100 regimental, os temas seguintes ficaram pendentes e serão objeto de apreciação na próxima
101 reunião ordinária do dia 06 de junho de 2023, na ordem: a) Apresentação do Relatório de Gestão
102 do IPE Saúde; b) Discussão sobre o Projeto de Lei Complementar n° 259/2023 sobre a
103 Reestruturação do IPE Saúde; c) Apresentação do Programa Desenvolve IPE Saúde; d) Relato
104 sobre situação do Instituto de Cardiologia; e e) Deliberação sobre o ofício s/n° da Comissão
105 Representativa dos Servidores do IPE Saúde. **9) Encerramento.** Nada mais havendo a tratar e
106 dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata que foi
107 elaborada, revisada e assinada pela secretária do Conselho de Administração, Thuane Liesenfeld
108 Borges, e pelo presidente do Conselho de Administração, Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin,



ATA 14° DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE SAÚDE

Fl. 5

109 e que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros, por meio eletrônico, ressaltando-
110 lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim desejarem, até sua aprovação em sessão
111 ordinária.

Porto Alegre, 23 de maio de 2023.

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde

Thuane Liesenfeld Borges

Secretária do Conselho de Administração